

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
junho 2015

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Nelson Barbosa

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência das Pesquisas Mensais de Serviços e Comércio
Pedro Luiz de Souza Quintsir

Gerência de Análise de Resultados Conjunturais
Isabella Nunes Pereira

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
Aleciana Celice Sales Gusmão
Carla Fernandes de Mello Carvalho
Elson Renato de Carvalho Dantas
Isabella Nunes Pereira
Julio Cesar de Castro Ramos
Paulo Cesar Casal de Oliveira
Pedro Luiz de Souza Quintsir

Análise de Resultados e Elaboração de Comentários
Isabella Nunes Pereira
Nilo Lopes de Macedo

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas.

O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2012, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2011, apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
- Adota da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual 2.0.
- Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, adotada a partir de janeiro de 2012, aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003. Os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

A partir da divulgação dos resultados de junho de 2013 a atividade de “Móveis e eletrodomésticos” passa a ser desagregada em duas novas séries: “Móveis” e “Eletrodomésticos”.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 5 700 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese das atividades investigadas na pesquisa, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para “*Supermercados e hipermercados*”, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”, além de “*Móveis*” e “*Eletrodomésticos*”, que correspondem a um detalhamento da atividade “*Móveis e Eletrodomésticos*”.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 2 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que se encerrou em dezembro de 2011 (base 2003 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2012 (base 2011 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2011 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de receita nominal e de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS2012.Jan
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Material de construção	Aditivo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e TC2008.Jul.
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2010.Mar e AO2012.Set

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2006.Jan
Amazonas	Aditivo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e AO2002.Dez
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.Jun
Espírito Santo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003.Jul, LS2005.Fev e AO2014.Dez,
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Mar
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], Efeito Calendário (TD) e AO2011.Mai
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Nov e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003.Mar
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan, LS2005.Fev e AO2008.Nov
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002.Nov
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	LS2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out, LS.2012.Jan
Combustíveis	Aditivo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.Mai e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2014.Nov
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out, LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.Nov, LS2005.Fev, AO2011.Jun e AO2011.Dez
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Material de construção	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2008.Out, AO2009.Jun, AO2010.Mar e AO2012.Ago

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, AO2000.Abr, AO2004.Nov, LS2005.Fev e LS2006.Fev
Alagoas	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1]], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan e AO2014.Nov
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jun e AO2005.Jan
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2003.Fev
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2009.Fev
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jun e AO2008.Jan
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.Jan, LS2008.Out e AO2014.Dez
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.Fev, LS2005.Fev e LS2005.Ago
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Jan
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), TC2003.Jan e LS2005.Fev
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2001.Jun
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	TC2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out, TC2006.Fev e LS2011.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

V – DEFLATORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
1-Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	1
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	1
2-Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	1
		IPCA (cód. 63)	1
		IPCA (cód. 2104)	1
		IPCA (cód: IG)	1
3-Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	1
	4729-6	IPCA (cód. 11)	0,95864
		IPCA (cód. 7202)	0,04136
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	0,49745
		IPCA (cód. 1112)	0,50255
		IPCA (cód. 1201061)	1
	4722-9	IPCA (cód. 1107)	0,90457
		IPCA (cód. 1108)	0,09543
	4723-7	IPCA (cód. 1114)	1
	4724-5	IPCA (cód. 1103)	0,38303
		IPCA (cód. 1105)	0,10942
		IPCA (cód. 1106)	0,50755
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)	1
	4781-4	IPCA (cód. 41)	1
	4782-2	IPCA (cód. 42)	1
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4753-9 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4756-3 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4756-3 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201010)	1
	4759-8 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4759-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4762-8 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4762-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201002)	1
	4789-0 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4789-0 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7203)	1
	4754-7 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,25832
4754-7 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1	
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	1
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	1
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	1

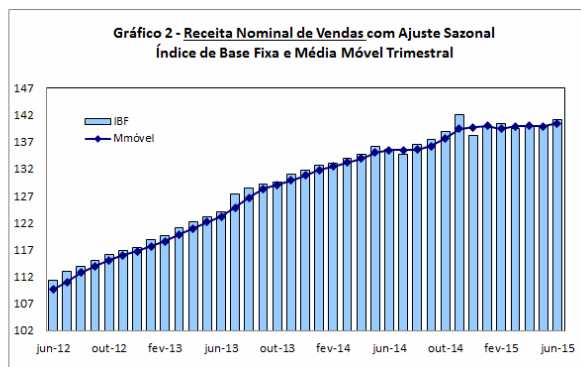
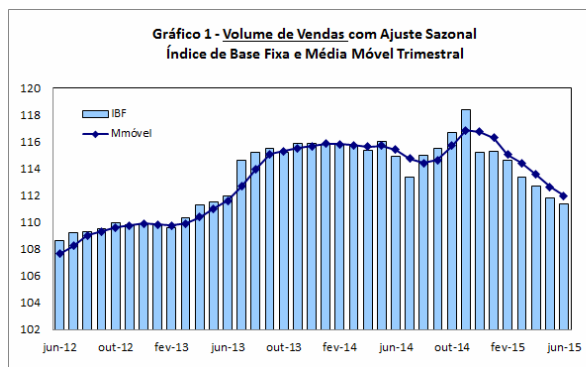
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
7-Equipamentos e Material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	1
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	1
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
8-Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód: 8102005)	0,18507
		IPCA (cód: 8102001)	0,17893
		IPCA (cód: 8102004)	0,26411
		IPCA (cód: 8103)	0,37189
9-Outros artigos de uso pessoal e doméstico.	4713-0	IPCA (cód: 1104)	0,05542
		IPCA (cód: 1112003)	0,03718
		IPCA (cód: 3102)	0,03703
		IPCA (cód: 3103)	0,02541
		IPCA (cód: 32)	0,20503
		IPCA (cód: 41)	0,30077
		IPCA (cód: 42)	0,13097
		IPCA (cód: 63)	0,2082
	4774-1	IPCA (cód: 6102)	1
	4783-1	IPCA (cód: 4301002)	0,87617
		IPCA (cód: 4301004)	0,12383
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
	4757-1	IPCA (cód: IG)	1
4763-3	IPCA (cód: 7201019)	0,1848	
	IPCA (cód: 7201023)	0,8152	
10-Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4530-7	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4541-2	IPCA (cód: 5102053)	1
		IPCA (cód: 5102053)	1
IPCA (cód: 5102009)		0,62637	
IPCA (cód: 5102010)		0,37363	
11-Atacado e varejo de material de construção	4761-1	SINAPI (cód: IG)	1
	4762-9	SINAPI (cód: IG)	1
	4763-7	SINAPI (cód: IG)	1
	4674-5	SINAPI (cód: IG)	1
	4679-6	SINAPI (cód: IG)	1
	4741-5	IPCA (cód: 2103009)	0,10367
		IPCA (cód: 2103014)	0,89633
	4742-3	IPCA (cód: 2103008)	1
	4743-1	IPCA (cód: 2103)	1
	4744-0	IPCA (cód: 2103005)	0,0772
		IPCA (cód: 2103032)	0,32223
		IPCA (cód: 2103039)	0,31303
		IPCA (cód: 2103040)	0,19677
IPCA (cód: 2103041)		0,09077	
4789-0	IPCA (cód: 2103)	1	

VI - OBSERVAÇÕES

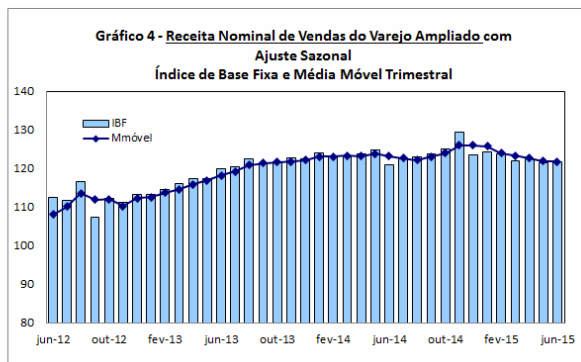
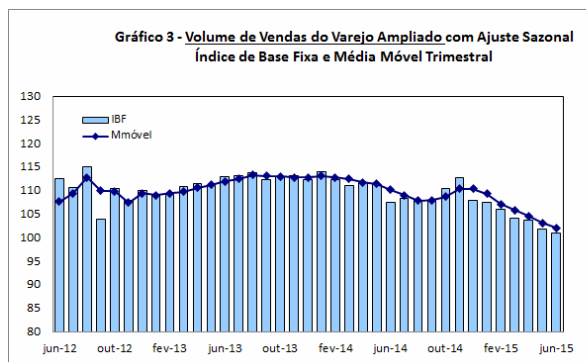
- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

Em junho de 2015, o **comércio varejista** nacional registrou variação de -0,4% no volume de vendas frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, quinta taxa negativa consecutiva. Ainda na série com ajuste sazonal, a evolução do índice de média móvel trimestral aponta recuo pelo sétimo mês consecutivo (-0,6%) e mantém a trajetória descendente iniciada em dezembro de 2014 (Gráfico 1). Na série sem ajuste sazonal, o confronto com igual mês do ano anterior apontou queda no volume de vendas pelo terceiro mês consecutivo, porém em junho (-2,7%) o recuo foi menos intenso do que os observados em maio (-4,5%) e abril (-3,3%). Nas demais comparações obtidas através da série original, os índices para o varejo nacional, em termos de volume de vendas, foram negativos tanto para o fechamento do segundo trimestre de 2015 (-3,5%), como para o acumulado dos seis primeiros meses do ano (-2,2%). A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, acentua a trajetória de desaceleração ao registrar recuo de -0,8% em junho após -0,5% até maio. A receita nominal de vendas do comércio varejista, em junho de 2015, mantém-se no campo positivo em todas as comparações: 0,8% em relação a maio de 2015 (com ajuste sazonal), 4,6% frente a junho de 2014, 4,2% no acumulado no ano e 5,5% no acumulado nos últimos doze meses (Gráfico 2).



O **comércio varejista ampliado**, que inclui o varejo e as atividades de *Veículos, motos, partes e peças e de Material de construção* registrou, pelo sétimo mês consecutivo, variação negativa para o volume de vendas (-0,8%) e 0,2% para a receita nominal de vendas, ambas as taxas frente a maio de 2015, série com ajuste sazonal, como mostra o gráfico 3 e 4. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, a queda foi de -3,5% para o volume de vendas, inferior às taxas registradas em maio (-10,4%) e em abril (-8,3%). No que tange às taxas acumuladas, os recuos foram de -6,4% no semestre e -4,8% nos últimos 12 meses. A receita nominal de vendas do comércio varejista ampliado, em junho de 2015, mantém-se no campo positivo frente a junho de 2014 (3,1%), mas recuou -0,4% no acumulado no ano. No indicador acumulado nos últimos 12 meses a taxa ficou em 1,0% (Tabela 1 e 2).



RESULTADOS SETORIAIS

A passagem de maio para junho (série com ajuste sazonal) registra recuo no volume do comércio varejista (-0,4%) e no comércio varejista ampliado (-0,8%), movimento acompanhado por sete das dez atividades pesquisadas. Entre essas, em ordem de magnitude de taxas, os resultados foram os seguintes: *Veículos e motos, partes e peças* (-2,8%), *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (-1,5%); *Móveis e eletrodomésticos* (-1,2%); *Tecidos, vestuário e calçados* (-0,8%), *Combustíveis e lubrificantes* (-0,6%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-0,5%); e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-0,3%). O segmento de maior importância na estrutura do comércio varejista, *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (0,0%), permaneceu estável nessa comparação. Com avanço em junho frente a maio figuram os setores de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (0,3%) e *Material de construção* (5,5%), esse último segmento interrompe em junho uma sequência de cinco meses em queda, período em que acumulou perda de 9,4% no volume de vendas.

Na comparação com igual mês do ano anterior, o volume das vendas varejistas mostrou queda de -2,7% em junho de 2015, com cinco das oito atividades registrando resultados negativos. As variações, por ordem de importância na formação da taxa global, foram os seguintes: *Móveis e eletrodomésticos* (-13,6%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-2,7%), *Tecidos, vestuário e calçados* (-4,6%) e *Combustíveis e lubrificantes* (-1,0%). Por outro lado, com influência positiva sobre a taxa global encontram-se: *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* (6,2%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (1,6%); *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (7,9%). *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com recuo de -5,9%, praticamente não teve impacto significativo sobre o indicador mensal de junho. Vale considerar que junho de 2015 (21 dias) teve um dia útil a mais do que junho de 2014 (20 dias), além da baixa base de comparação (junho de 2014) por conta dos feriados informais referentes ao evento da Copa do Mundo.

O segmento de *Móveis e eletrodomésticos*, com queda de -13,6% no volume de vendas em relação a junho do ano passado, foi responsável pela principal contribuição da taxa global do varejo. No acumulado do ano a taxa foi de -11,3% e nos últimos 12 meses, -7,1%. Este resultado explica-se pelo menor ritmo de crescimento do crédito com recursos livres, que segundo o Banco Central¹, nos últimos 12 meses, passou 11,8% em junho de 2014, para 4,9% em junho deste ano, além do comportamento da massa de rendimento médio real habitual dos ocupados², com queda de -4,3% em relação a junho de 2014.

Com variação de -2,7% no volume de vendas sobre igual mês do ano anterior, o segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* ocupou a segunda maior posição na contribuição do índice geral, neste mês de junho. Em termos acumulados, a taxa para os primeiros seis meses do ano foi de -1,8% e para os últimos 12 meses, de -1,2%. Esta atividade mantém alta correlação com a evolução da massa de salários, com desempenho negativo como informado anteriormente, além da influência da elevação dos preços da alimentação no domicílio, com acréscimo de 9,3% em doze meses, contra 8,9% do índice geral de preços, segundo o IPCA.

O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados* apresentou variação no volume de vendas de -4,6% com relação a igual mês do ano anterior, sendo a terceira maior participação negativa no resultado do volume de vendas. Em termos acumulados, as taxas foram: -5,0% no ano e -2,9% nos últimos doze meses. Embora os preços de vestuário (3,5% em 12 meses) estejam crescendo abaixo da inflação geral (8,9%), segundo IPCA, o resultado do segmento é negativo por conta da restrição orçamentária das famílias.

¹ Relatório do Banco Central- junho /2015

² IBGE, Diretoria de Pesquisas, COREN, Pesquisa de Mensal de Emprego

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes* com variação de -1,0% no volume de vendas em relação a junho de 2014, pouco impactou na formação da taxa global do varejo. Em termos de desempenho acumulado no semestre, a taxa de variação foi de -3,3%, e nos últimos 12 meses de -1,0%. O aumento de preços de combustíveis (10,2%) acima do índice geral de inflação medido pelo IPCA (8,9%) vem influenciando o comportamento das vendas do setor, além da redução do ritmo da atividade econômica.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com variação de -5,9%, praticamente não exerceu impacto no resultado do varejo. O volume de vendas acumulado no primeiro semestre do ano obteve variação de -8,3% e para os últimos 12 meses, taxa de -9,1%. Embora os preços do setor de papelaria (6,5% em 12 meses) estejam abaixo do índice geral de preços, segundo o IPCA, a trajetória declinante desta atividade vem sendo influenciada, entre outros fatores, pela crescente utilização da editoração digital.

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a principal pressão positiva sobre a taxa global do varejo, apresentou crescimento de 6,2% na comparação com junho do ano passado, e taxas acumuladas de 5,2% no semestre e de 6,6% para os últimos 12 meses. A essencialidade dos produtos comercializados, a ampla aceitação do genérico em termos de eficácia e o comportamento dos preços dos produtos farmacêuticos, que em 12 meses subiu 6,8% contra 8,9% do índice geral, segundo IPCA, são os principais fatores explicativos do desempenho positivo do segmento.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos etc., com variação de 1,6% no volume de vendas em relação a junho de 2014, exerceu o segundo impacto positivo na formação da taxa do comércio varejista (-2,7%). Em termos acumulados, a taxa para o primeiro semestre do ano foi de 3,9% e para os últimos 12 meses, de 5,3%.

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, com avanço de 7,9% frente a junho de 2014, foi o outro que influenciou positivamente o resultado global. Em termos acumulados, a taxa no semestre foi de 10,2% e nos últimos 12 meses de 4,4%. Dentre os fatores que vêm determinando este desempenho, destacam-se lançamento de novos produtos e a queda de preços de microcomputadores, -6,6% em doze meses até junho, segundo o IPCA.

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Junho 2015

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	-0,6	-0,8	-0,4	-3,3	-4,5	-2,7	-2,2	-0,8
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,1	-0,3	-0,6	-2,1	-4,2	-1,0	-3,3	-1,0
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,8	-1,0	0,0	-2,0	-2,1	-2,7	-1,8	-1,2
2.1 - Super e hipermercados	1,5	-0,9	0,0	-2,0	-2,1	-2,6	-1,7	-1,2
3 - Tecidos, vest. e calçados	-3,5	2,1	-0,8	-7,5	-7,7	-4,6	-5,0	-2,9
4 - Móveis e eletrodomésticos	-2,9	-2,0	-1,2	-15,3	-18,5	-13,6	-11,3	-7,1
4.1 - Móveis	-	-	-	-16,2	-20,0	-10,2	-13,0	-8,8
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-15,0	-17,9	-15,1	-10,5	-6,3
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-0,2	-0,4	0,3	6,2	1,8	6,2	5,2	6,6
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-11,1	3,8	-1,5	2,5	0,3	7,9	10,2	4,4
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-0,3	-2,2	-0,3	-9,1	-11,8	-5,9	-8,3	-9,1
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-4,2	1,1	-0,2	-0,7	0,2	1,6	3,9	5,3
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	-0,4	-1,8	-0,8	-8,3	-10,4	-3,5	-6,4	-4,8
9 - Veículos e motos, partes e peças	3,5	-4,7	-2,8	-19,3	-22,2	-6,4	-15,6	-13,0
10- Material de construção	-1,2	-5,8	5,5	-4,1	-11,3	1,1	-4,7	-3,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Junho 2015

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	0,3	0,1	0,8	2,8	1,9	4,6	4,2	5,5
1 - Combustíveis e lubrificantes	-1,0	-0,2	0,8	6,9	5,1	9,6	5,4	6,0
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	2,8	-0,2	1,1	4,8	5,6	6,2	6,1	6,4
2.1 - Super e hipermercados	2,8	-0,4	1,0	4,8	5,5	6,1	6,1	6,4
3 - Tecidos, vest. e calçados	-4,0	3,0	-0,3	-4,0	-4,7	-1,0	-1,8	0,7
4 - Móveis e eletrodomésticos	-2,1	-1,3	-1,2	-12,6	-16,8	-11,2	-9,1	-3,1
4.1 - Móveis	-	-	-	-11,5	-16,0	-5,4	-8,4	-3,3
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-13,2	-17,1	-14,2	-9,5	-3,0
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,1	0,3	0,9	12,6	8,1	13,2	11,0	12,1
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-8,5	2,6	0,1	-6,5	-9,1	0,9	1,1	-1,8
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	0,7	-1,9	0,8	-2,0	-5,4	2,0	-1,9	-2,6
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-4,8	2,9	1,4	3,7	4,8	6,8	8,6	10,5
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	0,4	-0,9	0,2	-2,3	-4,2	3,1	-0,4	1,0
9 - Veículos e motos, partes e peças	3,8	-3,9	-2,1	-15,6	-18,2	-1,7	-11,8	-9,6
10- Material de construção	0,5	-1,2	0,7	0,7	-6,7	6,1	-0,1	1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Junho 2015
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA		COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	
	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)
Taxa Global	-2,7	-2,7	-3,5	-3,4
1 - Combustíveis e lubrificantes	-1,0	-0,1	-1,0	-0,1
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-2,7	-1,3	-2,7	-0,8
3 - Tecidos, vest. e calçados	-4,6	-0,4	-4,6	-0,2
4 - Móveis e eletrodomésticos	-13,6	-1,6	-13,6	-1,0
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	6,2	0,5	6,2	0,3
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	7,9	0,1	7,9	0,1
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-5,9	0,0	-5,9	0,0
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	1,6	0,2	1,6	0,1
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-6,4	-1,8
10- Material de construção	-	-	1,1	0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: A composição da taxa mensal corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global.

O **comércio varejista ampliado**, que inclui o varejo e as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, registrou variação de -3,5% em relação a igual mês do ano anterior, -6,4% no acumulado no ano e -4,8% nos últimos doze meses. Este desempenho reflete, sobretudo, o comportamento das vendas de *Veículos, motos, partes e peças*, que apresentou queda de -6,4% sobre junho de 2014. As taxas acumuladas para esta atividade foram de -15,6% no nos seis primeiros meses e -13,0% nos últimos 12 meses. Mesmo com maior número de dias úteis em junho de 2015, a queda da atividade foi impactada pelo menor ritmo do crédito e pelo comprometimento da renda da familiar, provocando desaceleração do consumo nesta atividade.

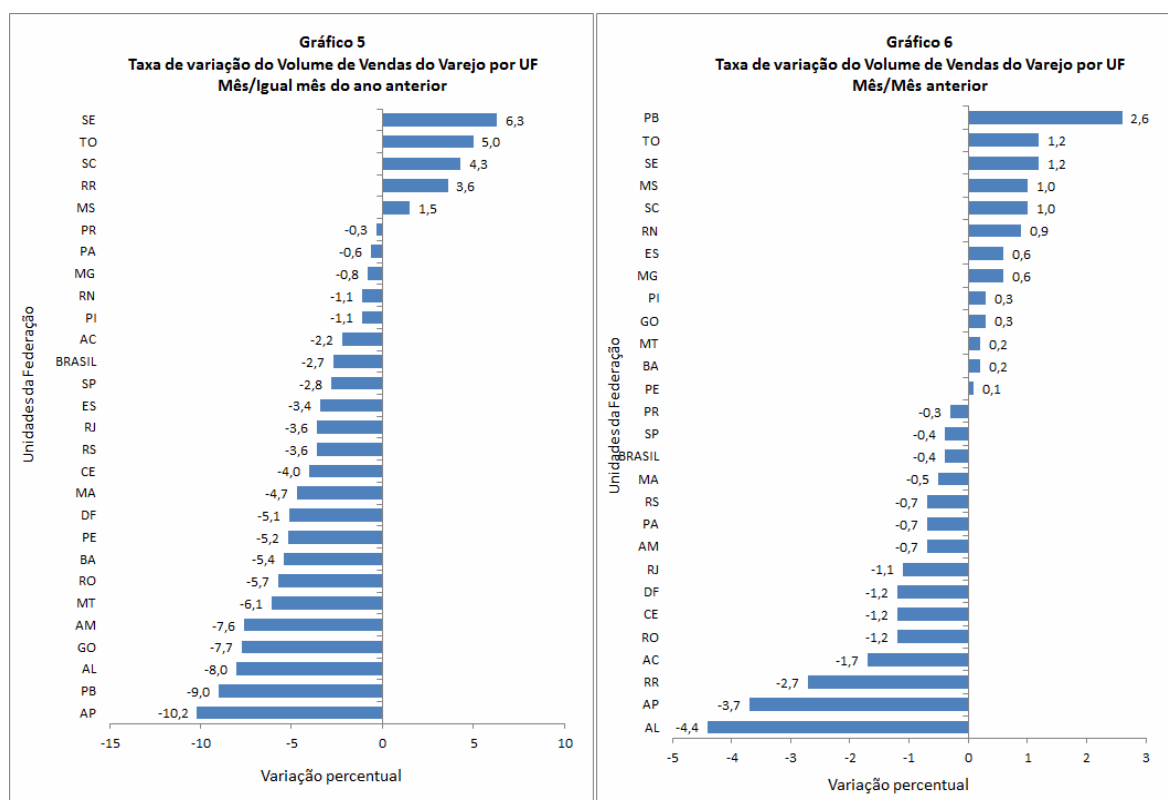
O segmento de *Material de construção* avançou em 1,1% o volume de vendas na comparação com junho de 2014. O maior número de dias úteis no mês de junho também influenciou o desempenho da atividade. Em relação às taxas acumuladas, os resultados foram negativos: -4,7% no semestre e -3,2% nos últimos 12 meses.

RESULTADOS REGIONAIS

Vinte e duas das 27 Unidades da Federação apresentaram resultados negativos na comparação com junho de 2014. Os destaques em termos de variações negativas do volume de vendas foram: Amapá (-10,2%); Paraíba (-9,0%); Alagoas (-8,0%); Goiás (-7,7%); e Amazonas (-7,6%), de acordo com o Gráfico 5. Quanto à participação na composição da taxa do **comércio varejista**, destacaram-se, pela ordem, São Paulo (-2,8%) e Rio de Janeiro (-3,6%).

Em relação ao **comércio varejista ampliado**, vinte e uma das 27 Unidades da Federação apresentaram taxas de desempenho negativas, as maiores quedas no volume de vendas ocorreram em: Paraíba (-13,3%), Amapá (-11,1%), Rondônia (-9,8%); Alagoas (-9,4%) e Tocantins com -9,2%. Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram os estados de Minas Gerais (-8,6%); São Paulo (-1,5%); Rio Grande do Sul (-6,10%) e Rio de Janeiro (-2,9%).

Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal para o volume de vendas apontam quatorze estados com variações negativas, na comparação mês/mês anterior, com destaque para: Alagoas (-4,4%); Amapá (-3,7%) e Roraima (-2,7%).



ANÁLISE TRIMESTRAL

Em bases trimestrais, o volume do **comércio varejista**, ao registrar recuo de -3,5% no segundo trimestre de 2015 em relação a igual trimestre do ano anterior, assinala a segunda taxa negativa nesse tipo de confronto e acentua o ritmo de queda em relação ao resultado do primeiro trimestre de 2015 (-0,8%). Nessa mesma comparação, o **varejo ampliado** assinala o quinto trimestre com taxas negativas, além de acentuar o ritmo de queda entre o primeiro e o segundo trimestre de 2015, passando de -5,3% para -7,5%, conforme tabela 4.

Das dez atividades, seis também apresentaram quedas mais acentuadas no segundo trimestre de 2015 em relação ao primeiro: *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (de -1,3% para -2,3%); *Tecidos, vestuário e calçados* (de -3,0% para -6,6%); *Móveis e eletrodomésticos* (de -6,7% para -16,0%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (de -7,8% para -9,1%); *Veículos, motos, partes e peças* (de -14,8% para -16,4%); *Material de construção* (de -4,3% para -5,1%). Mesmo as atividades que permanecem no campo positivo na comparação trimestral do ano de 2015, também assinalam menor magnitude de taxa no segundo trimestre do ano: *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* (de 5,8% no primeiro trimestre para 4,6% no segundo); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (de 16,9% para 3,5%) e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (de 7,7% para 0,4%). Embora com resultado negativo, o único segmento que registrou taxa de desempenho de menor magnitude entre os dois primeiros trimestres de 2015 foi *Combustíveis e lubrificantes* (de -4,0% para -2,5%).

TABELA 4
BRASIL - INDICADORES TRIMESTRAIS DE VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA POR ATIVIDADE: PMC Junho 2015

Atividades	Taxas de desempenho de 2014					Taxas de desempenho de 2015				Taxas de desempenho de 2014					Taxas de desempenho de 2015					
	TRIM./TRIM. ANTERIOR					TRIM./TRIM. ANTERIOR				TRIM./IGUAL TRIM. DO ANO ANTERIOR					TRIM./IGUAL TRIM. DO ANO ANTERIOR					
	Taxas Trimestrais*					Taxas Trimestrais*				Taxas Trimestrais*					Taxas Trimestrais*					
	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual***	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual***	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual***	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual***
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,1	-0,3	-0,7	1,9	2,3	-2,0	-2,0			-2,0	4,5	4,1	-0,4	1,2	2,2	-0,8	-3,5			-2,2
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,5	-2,1	0,9	1,0	2,7	-4,0	0,0			-4,0	8,1	0,4	1,0	1,4	1,7	-4,0	-2,5			-3,3
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,6	-1,3	-0,7	0,9	1,3	-0,9	-2,5			-0,9	2,6	4,4	-1,2	-0,2	4,6	-1,3	-2,3			-1,8
2.1 - Super e hipermercados	0,6	-1,3	-0,7	1,0	1,3	-0,9	-2,6			-0,9	2,4	4,5	-1,3	-0,1	4,2	-1,2	-2,2			-1,7
3 - Tecidos, vest. e calçados	-1,3	-0,5	0,3	1,0	-0,8	-3,9	17,2			-3,9	0,4	-1,7	-1,7	-1,0	8,0	-3,0	-6,6			-5,0
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,0	1,9	-5,5	2,8	0,8	-6,2	-10,4			-6,2	6,5	3,8	-5,7	-1,2	-1,8	-6,7	-16,0			-11,3
4.1 - Móveis	-	-	-	-	-	-	-7,7			-	8,3	6,2	-5,8	-4,6	5,0	-10,3	-15,8			-13,0
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-	-	-	-11,7			-	6,6	3,0	-5,7	0,4	-4,3	-5,0	-16,1			-10,5
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	2,7	1,1	2,0	1,8	9,1	0,5	3,5			0,5	12,6	7,8	8,2	7,9	-4,8	5,8	4,6			5,2
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-4,9	0,0	2,1	6,4	-2,2	6,7	-12,8			6,7	-0,7	-5,2	-6,1	4,6	1,1	16,9	3,5			10,2
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-5,9	-3,4	-2,2	2,0	3,8	-4,6	-38,3			-4,6	-3,7	-8,8	-10,7	-9,3	6,9	-7,8	-9,1			-8,3
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	1,2	2,8	-0,5	4,3	-6,5	0,1	-2,0			0,1	7,4	11,7	4,9	7,9	-4,1	7,7	0,4			3,9
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-0,3	-2,1	-1,9	2,2	0,4	-4,1	-2,2			-4,1	2,1	-1,8	-4,3	-2,3	3,3	-5,3	-7,5			-6,4
9 - Veículos e motos, partes e peças	-3,1	-4,8	-4,9	3,6	3,4	-10,3	-2,1			-10,3	-3,7	-11,8	-11,7	-9,8	6,2	-14,8	-16,4			-15,6
10 - Material de Construção	1,3	-3,6	0,2	1,1	-2,7	-2,1	-4,9			-2,1	7,1	-2,8	-3,1	-0,6	0,1	-4,3	-5,1			-4,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

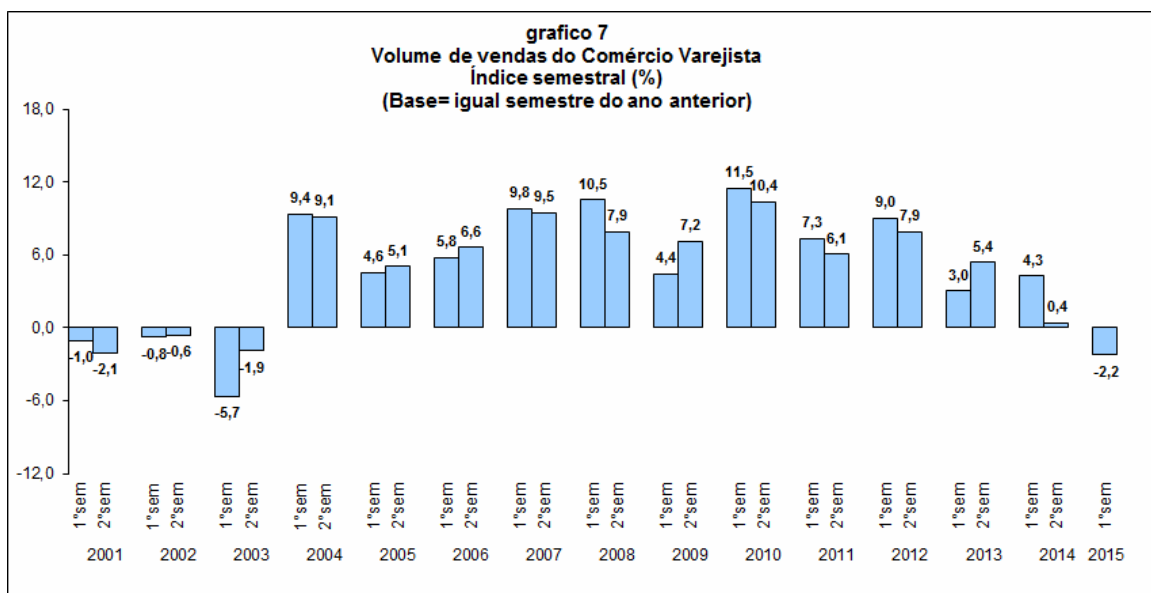
(*) Referência: série com ajuste sazonal

(**) Referência: igual período do ano anterior = 100

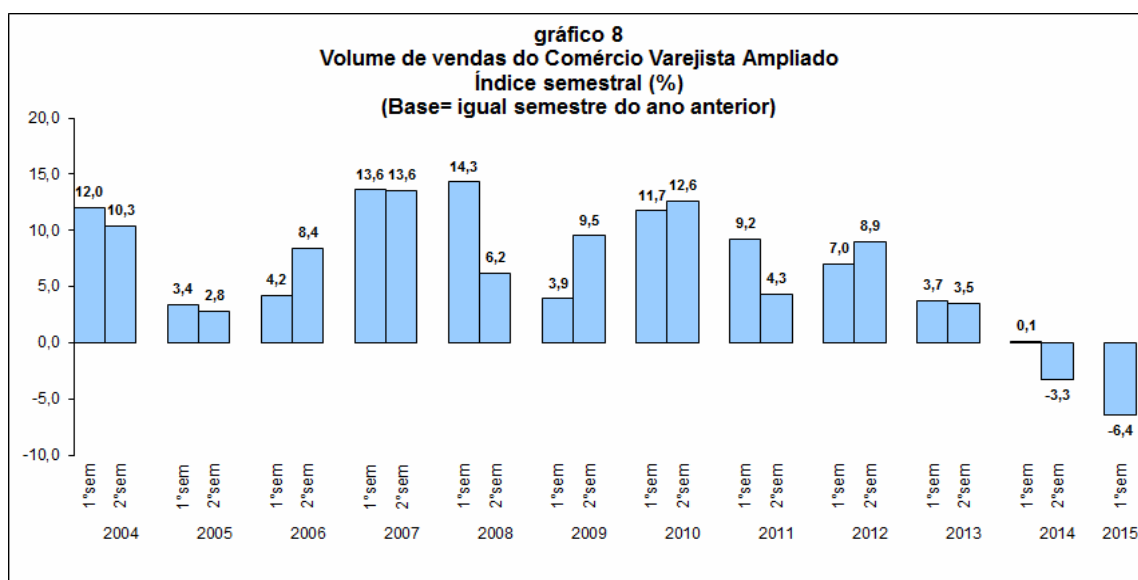
(***) Referência: acumulado igual período do ano anterior = 100

RESULTADOS SEMESTRAIS

No índice acumulado para o fechamento do primeiro semestre de 2015, frente a igual período do ano anterior, o volume das vendas no varejo registra queda de -2,2%, fato que não ocorria desde o segundo semestre de 2003 (-1,9%) Gráfico 7. As principais influências negativas na formação do resultado global do comércio varejista vieram dos grupamentos de *Móveis e eletrodomésticos*, que passa de um recuo de -3,3% no segundo semestre de 2014 para -11,3% no primeiro semestre de 2015 e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (de -0,7% para -1,8%), pressionados tanto pela redução e encarecimento da oferta de crédito, quanto pela da redução da massa real habitual de salários, observada ao longo do ano de 2015.



Em relação ao **varejo ampliado**, após registrar recuo de -3,3% no segundo semestre de 2014, a taxa do indicador semestral assinala um aumento no ritmo de queda no primeiro semestre de 2015 (-6,4%), influenciado principalmente pela desaceleração das vendas observadas no segmento de *Veículos, motos, partes e peças*, que passa de -10,7% para -15,6% entre o segundo semestre de 2014 e o primeiro semestre de 2015.



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação

Mês: Jun/2015

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		abr/15	mai/15	jun/15	no ano	12 Meses
Brasil	104,1	-3,3	-4,5	-2,7	-2,2	-0,8
Rondônia	113,3	-1,0	-8,2	-5,7	0,1	4,9
Acre	122,2	15,5	-2,5	-2,2	5,8	9,7
Amazonas	94,9	-1,6	-11,1	-7,6	-5,6	-3,1
Roraima	144,4	4,6	8,3	3,6	12,4	14,7
Pará	106,8	-1,1	-3,8	-0,6	-1,4	0,4
Amapá	113,4	-9,2	-7,0	-10,2	-1,7	4,3
Tocantins	122,1	-0,4	-4,5	5,0	-0,6	1,4
Maranhão	113,4	-3,0	-6,5	-4,7	-4,2	-0,5
Piauí	102,9	-3,7	-8,2	-1,1	-2,6	-0,6
Ceará	108,1	-3,7	-5,2	-4,0	-2,8	0,1
Rio G. do Norte	110,2	-1,9	-4,8	-1,1	-0,8	0,6
Paraíba	109,8	-11,0	-13,6	-9,0	-7,9	-3,2
Pernambuco	106,8	-7,0	-9,0	-5,2	-4,3	-1,8
Alagoas	102,7	-3,8	-6,6	-8,0	-4,5	-1,5
Sergipe	106,8	10,8	0,4	6,3	5,2	3,0
Bahia	105,6	-2,6	-9,4	-5,4	-4,8	-1,1
Minas Gerais	101,1	-2,9	-4,0	-0,8	-2,1	-0,1
Espirito Santo	97,7	-8,6	-8,3	-3,4	-4,6	-2,5
Rio de Janeiro	101,3	-3,9	-3,0	-3,6	-0,7	1,1
São Paulo	104,1	-3,2	-3,4	-2,8	-1,8	-1,6
Paraná	109,1	-1,6	-2,3	-0,3	0,3	0,7
Santa Catarina	101,4	1,5	-2,1	4,3	1,3	-0,1
Rio Grande do Sul	103,6	-2,9	-5,2	-3,6	-3,8	-1,4
Mato Grosso do Sul	126,1	0,4	-2,5	1,5	0,3	1,7
Mato Grosso	104,1	-10,5	-4,4	-6,1	-6,7	-2,7
Goiás	98,0	-11,3	-12,5	-7,7	-9,1	-5,3
Distrito Federal	97,2	-4,5	-6,3	-5,1	-4,9	-3,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2015

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-2,7	-2,2	-0,8	-1,0	-3,3	-1,0	-2,7	-1,8	-1,2	-2,6	-1,7	-1,2	-4,6	-5,0	-2,9
Ceará	-4,0	-2,8	0,1	2,4	-2,0	3,0	-7,8	-5,3	-2,8	-7,2	-5,0	-2,6	12,9	7,0	8,6
Pernambuco	-5,2	-4,3	-1,8	-6,6	-1,9	-0,3	-6,2	-5,0	-4,7	-7,7	-4,9	-4,7	-8,7	-7,1	-1,8
Bahia	-5,4	-4,8	-1,1	-2,0	-6,8	-0,7	-5,1	-1,3	-0,2	-4,3	-0,4	0,2	-6,5	-9,6	-4,9
Minas Gerais	-0,8	-2,1	-0,1	-1,8	-3,5	-0,7	-0,9	0,3	1,1	-1,4	0,2	1,0	2,4	-4,4	-4,2
Espirito Santo	-3,4	-4,6	-2,5	-12,3	-14,0	-8,3	-1,3	-2,5	-2,6	-1,3	-2,2	-2,4	-7,1	-7,6	-3,1
Rio de Janeiro	-3,6	-0,7	1,1	2,1	-3,0	-0,7	-3,7	-2,1	0,2	-4,3	-1,9	0,3	-16,1	-7,0	-3,9
São Paulo	-2,8	-1,8	-1,6	-7,4	-6,6	-5,1	-3,0	-2,1	-1,8	-2,7	-1,9	-1,7	-6,1	-5,2	-4,8
Paraná	-0,3	0,3	0,7	4,4	1,8	2,6	1,2	1,6	2,0	1,3	1,8	2,3	-5,4	-7,9	-4,7
Santa Catarina	4,3	1,3	-0,1	7,0	4,5	3,6	4,1	0,1	-2,7	4,3	0,6	-3,0	5,2	-0,3	2,0
Rio Grande do Sul	-3,6	-3,8	-1,4	-0,8	-4,6	-0,2	-3,9	-2,4	-1,1	-4,0	-2,5	-1,2	-7,8	-8,8	-6,6
Goiás	-7,7	-9,1	-5,3	1,2	-1,2	1,4	-10,9	-15,2	-11,6	-11,2	-15,6	-11,8	-3,7	-6,9	-3,6
Distrito Federal	-5,1	-4,9	-3,6	8,6	4,3	5,1	-7,1	-5,0	-3,9	-7,6	-5,3	-4,1	1,3	-4,2	-5,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2015

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano			12 Meses		
Brasil	-13,6	-11,3	-7,1	-10,2	-13,0	-8,9	-15,1	-10,5	-6,3	6,2	5,2	6,6	-5,9	-8,3	-9,1
Ceará	-10,1	-6,5	-2,9	-10,7	-4,2	-0,8	-9,8	-7,8	-4,2	9,3	9,9	8,9	-10,1	-14,2	-14,7
Pernambuco	-15,1	-12,6	-6,5	-14,7	-14,1	-5,9	-15,3	-11,8	-6,8	9,6	8,7	9,8	-3,5	-5,7	-6,5
Bahia	-11,2	-12,7	-9,2	-14,7	-12,3	-8,5	-9,6	-12,8	-9,6	-5,8	-1,9	5,5	-6,1	-17,1	-12,4
Minas Gerais	-8,4	-11,7	-5,7	-14,1	-11,7	-12,9	-7,2	-11,7	-4,0	8,5	4,4	5,6	2,9	-8,1	-9,9
Espirito Santo	-2,1	-1,2	4,6	-3,8	-10,0	-7,9	-0,7	6,6	16,2	8,1	7,0	8,5	-6,1	-17,7	-9,7
Rio de Janeiro	-24,7	-14,3	-10,4	-15,3	-14,7	-14,6	-27,3	-14,2	-9,1	4,8	5,0	5,9	-3,6	-7,1	-7,7
São Paulo	-12,7	-12,6	-9,6	1,7	-19,1	-14,9	-18,4	-9,8	-7,3	8,1	7,4	8,3	-8,0	-7,3	-8,3
Paraná	-13,9	-7,9	-7,3	-17,6	-11,6	-9,8	-11,7	-5,6	-5,7	5,9	5,0	3,7	-11,1	-10,6	-17,6
Santa Catarina	1,1	-3,8	-0,4	-9,9	-12,1	-5,1	5,2	-0,7	1,4	7,3	6,1	7,3	9,3	2,0	-2,8
Rio Grande do Sul	-11,2	-11,8	-6,8	-11,8	-10,7	-6,7	-10,9	-12,3	-6,9	4,1	2,1	4,5	3,6	-3,3	-3,4
Goiás	-16,1	-12,6	-7,3	-17,7	-14,9	-10,9	-15,5	-11,8	-6,0	3,9	2,6	6,6	-4,9	-15,8	-13,0
Distrito Federal	-28,9	-24,6	-20,7	-7,0	-5,7	0,2	-35,5	-29,9	-26,3	-1,7	-3,4	-1,4	-7,8	-13,3	-12,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jun/2015

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	7,9	10,1	4,4	1,6	3,9	5,3
Ceará	-12,5	-25,8	-17,5	-4,6	2,1	5,9
Pernambuco	-22,5	-28,3	-14,8	7,4	4,7	7,1
Bahia	-18,9	-21,1	-18,0	0,4	8,0	13,4
Minas Gerais	-6,9	-20,1	-15,9	4,2	1,1	4,5
Espírito Santo	-2,4	-8,0	-12,2	-11,1	-15,3	-15,3
Rio de Janeiro	49,0	41,7	11,4	9,1	12,5	13,1
São Paulo	12,1	22,0	12,8	1,2	3,8	2,7
Paraná	31,9	24,4	7,1	-3,1	4,5	4,8
Santa Catarina	-21,6	-10,9	-4,2	6,0	10,8	8,4
Rio Grande do Sul	-0,4	2,2	-3,6	0,2	-0,1	3,6
Goiás	-3,5	25,5	17,5	3,9	11,3	14,9
Distrito Federal	10,9	23,3	17,5	-2,6	6,9	6,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Jun/2015

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15
Brasil	107,0	111,1	114,5	109,9	118,1	119,6	150,6	115,3	101,6	110,8	106,5	110,6	104,1
Rondônia	120,1	126,4	130,9	123,8	130,7	133,9	179,4	118,5	105,9	115,4	114,1	123,9	113,3
Acre	125,0	133,2	135,6	131,4	135,7	138,0	184,8	134,3	120,5	133,0	125,6	135,0	122,2
Amazonas	102,7	104,4	111,0	106,7	112,8	113,4	140,1	102,8	91,7	95,9	96,4	100,4	94,9
Roraima	139,4	142,4	142,2	145,5	157,0	153,1	196,8	155,7	134,3	150,3	144,7	157,1	144,4
Pará	107,4	113,9	114,9	109,7	133,0	117,9	162,2	112,5	97,2	113,4	106,8	114,7	106,8
Amapá	126,3	138,6	136,0	131,2	140,0	147,7	173,4	134,6	113,4	120,3	111,1	119,8	113,4
Tocantins	116,3	123,8	125,3	125,3	136,2	141,4	160,8	116,9	109,1	123,0	120,9	128,0	122,1
Maranhão	119,0	126,8	130,1	123,0	135,2	128,8	168,5	122,1	105,6	118,2	114,3	120,1	113,4
Piauí	104,0	111,7	113,6	110,7	117,8	115,1	146,2	116,5	98,4	107,4	102,9	107,9	102,9
Ceará	112,6	118,2	118,2	115,8	120,4	124,2	153,4	121,5	102,3	112,9	110,4	117,2	108,1
Rio G. do Norte	111,4	119,0	122,3	117,3	121,3	126,1	155,1	119,9	107,0	116,3	111,0	117,2	110,2
Paraíba	120,6	117,3	120,4	119,5	131,6	134,9	152,9	115,9	97,7	107,2	103,2	108,2	109,8
Pernambuco	112,7	116,0	120,5	114,0	121,0	128,8	163,2	120,2	104,2	111,5	105,7	110,6	106,8
Alagoas	111,6	117,5	118,5	113,9	122,0	124,7	163,0	121,6	104,7	112,0	109,7	113,4	102,7
Sergipe	100,5	103,0	108,0	105,7	110,5	116,9	141,1	118,5	106,4	112,0	114,5	112,0	106,8
Bahia	111,6	113,9	118,9	112,1	118,1	122,1	152,1	113,3	100,0	111,2	104,1	109,5	105,6
Minas Gerais	101,9	107,1	109,1	106,6	113,3	112,7	140,4	111,4	96,3	105,3	102,8	106,0	101,1
Espirito Santo	101,1	109,1	110,1	107,9	114,2	115,3	144,8	113,5	98,1	105,1	102,0	103,8	97,7
Rio de Janeiro	105,1	108,9	113,0	108,9	117,0	116,4	152,8	111,1	101,4	107,7	102,3	108,1	101,3
São Paulo	107,1	110,2	114,6	108,9	116,7	120,4	150,4	115,5	103,2	112,6	107,5	111,6	104,1
Paraná	109,4	115,7	118,1	113,0	121,8	122,5	157,5	127,6	107,9	116,9	112,7	116,0	109,1
Santa Catarina	97,2	101,2	104,3	99,6	114,6	116,4	152,7	121,1	104,0	109,2	105,7	105,3	101,4
Rio Grande do Sul	107,5	112,8	115,0	109,7	117,5	118,6	149,3	109,6	97,5	110,5	109,1	112,0	103,6
Mato Grosso do Sul	124,2	130,1	132,6	131,7	142,8	139,2	174,9	134,4	118,5	130,9	127,9	133,1	126,1
Mato Grosso	110,9	114,4	116,2	116,4	123,7	116,1	140,7	105,6	96,8	104,4	100,1	107,0	104,1
Goiás	106,2	112,0	112,2	109,5	120,6	117,3	139,8	111,4	94,0	104,3	99,9	105,1	98,0
Distrito Federal	102,4	104,1	108,5	102,9	107,8	108,4	127,3	103,6	91,9	103,7	100,7	102,7	97,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Jun/2015

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		abr/15	mai/15	jun/15	no ano	12 Meses
Brasil	132,4	2,8	1,9	4,6	4,2	5,5
Rondônia	138,3	5,1	-2,7	0,8	6,1	10,7
Acre	152,9	22,7	4,4	5,3	12,7	16,0
Amazonas	118,3	5,2	-4,5	-0,2	0,8	2,2
Roraima	183,7	13,2	17,5	12,6	20,9	21,5
Pará	135,5	5,7	3,3	7,6	5,2	5,7
Amapá	139,8	-2,8	-0,4	-2,8	4,8	10,2
Tocantins	147,2	6,2	1,7	11,7	5,8	7,2
Maranhão	145,4	4,2	1,3	3,0	3,2	6,4
Piauí	131,8	2,1	-2,1	5,5	3,7	5,4
Ceará	137,8	1,8	1,2	2,1	3,3	6,0
Rio G. do Norte	139,8	4,7	2,1	5,4	5,9	6,9
Paraíba	135,4	-6,1	-8,0	-3,2	-2,7	1,8
Pernambuco	135,4	-2,2	-3,3	1,7	1,2	3,4
Alagoas	130,4	1,0	-1,1	-1,2	0,9	3,7
Sergipe	139,3	16,5	7,4	14,8	11,4	9,0
Bahia	132,8	4,1	-2,4	2,5	2,0	5,2
Minas Gerais	127,4	3,8	3,0	6,6	4,5	6,3
Espirito Santo	125,3	-1,5	-1,8	3,9	2,5	4,2
Rio de Janeiro	132,9	3,0	4,0	3,9	6,5	8,1
São Paulo	131,9	2,5	2,6	4,2	4,1	4,7
Paraná	139,3	4,0	4,1	7,7	6,5	6,7
Santa Catarina	129,6	7,1	4,0	12,4	7,4	5,8
Rio Grande do Sul	132,9	2,8	0,9	3,7	2,9	5,1
Mato Grosso do Sul	157,5	7,9	5,0	9,7	8,1	8,7
Mato Grosso	126,1	-4,6	2,6	-0,2	-0,3	3,3
Goiás	119,9	-5,6	-7,0	-1,7	-3,2	0,1
Distrito Federal	122,8	2,7	1,5	3,3	2,7	3,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2015

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
Brasil	4,6	4,2	5,5	9,6	5,4	6,0	6,2	6,1	6,4	6,1	6,1	6,4	-1,0	-1,8	0,7
Ceará	2,1	3,3	6,0	17,2	12,7	15,1	-0,2	1,7	3,8	0,2	1,8	3,8	15,4	9,9	11,4
Pernambuco	1,7	1,2	3,4	8,0	6,1	5,5	2,1	1,7	1,9	0,3	1,7	1,9	-5,9	-3,4	3,0
Bahia	2,5	2,0	5,2	13,3	4,8	8,9	4,6	5,9	6,5	5,3	6,7	6,9	-4,8	-7,5	-2,4
Minas Gerais	6,6	4,5	6,3	10,9	6,9	6,6	7,3	7,4	8,1	6,8	7,2	8,0	4,4	-2,2	-0,4
Espirito Santo	3,9	2,5	4,2	-3,0	-5,3	-1,3	7,7	6,1	5,6	7,6	6,4	5,8	-2,8	-3,5	1,7
Rio de Janeiro	3,9	6,5	8,1	12,8	6,8	7,0	5,5	7,2	8,9	4,3	7,0	8,9	-11,9	-2,8	1,0
São Paulo	4,2	4,1	4,7	-0,8	-0,8	0,0	5,8	5,7	5,9	5,9	5,7	5,9	-2,6	-2,7	-1,6
Paraná	7,7	6,5	6,7	13,0	7,2	7,4	10,2	9,1	9,3	10,2	9,3	9,6	0,1	-3,2	-1,1
Santa Catarina	12,4	7,4	5,8	15,7	9,9	8,3	13,3	7,4	4,3	13,4	7,9	4,0	11,5	4,1	5,1
Rio Grande do Sul	3,7	2,9	5,1	13,1	3,8	5,5	4,9	5,7	7,1	4,7	5,6	7,0	-4,6	-4,9	-2,8
Goiás	-1,7	-3,2	0,1	6,1	5,9	8,4	-0,7	-5,8	-3,6	-1,3	-6,2	-4,0	-0,4	-3,6	0,0
Distrito Federal	3,3	2,7	3,3	21,2	15,3	13,7	1,9	3,2	3,2	1,3	2,8	2,9	7,7	2,2	0,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2015

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)			
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano	12 Meses	
Brasil	-11,2	-9,1	-3,1	-5,4	-8,4	-3,3	-14,2	-9,5	-3,0	13,2	11,0	12,1	2,0	-1,9	-2,6
Ceará	-10,1	-5,2	0,1	-11,5	-4,4	0,4	-9,1	-5,6	-0,1	14,8	14,0	13,2	-5,6	-10,5	-11,0
Pernambuco	-13,8	-10,9	-3,5	-13,5	-12,2	-3,0	-14,0	-10,1	-3,9	16,0	13,9	14,8	2,5	-1,7	-2,2
Bahia	-7,9	-8,2	-2,9	-9,2	-7,2	-2,2	-7,1	-8,7	-3,3	1,6	5,3	12,0	2,0	-10,8	-6,8
Minas Gerais	-6,4	-8,9	-0,7	-7,1	-5,5	-6,5	-6,3	-9,7	0,8	15,7	9,6	10,6	11,5	-2,0	-3,9
Espirito Santo	1,2	3,1	10,1	1,6	-1,5	1,0	0,7	7,8	19,9	14,5	12,2	13,2	0,3	-12,7	-4,2
Rio de Janeiro	-22,3	-11,4	-6,2	-10,5	-6,6	-6,3	-26,2	-13,2	-6,1	11,0	10,0	10,3	2,8	-1,5	-2,0
São Paulo	-9,6	-11,0	-5,7	9,9	-12,9	-7,9	-18,2	-10,1	-4,7	14,5	13,1	14,2	1,2	0,3	-0,7
Paraná	-11,5	-6,6	-3,9	-13,5	-10,2	-7,0	-10,1	-4,1	-1,7	17,4	13,4	10,3	-6,5	-4,4	-11,8
Santa Catarina	3,3	-2,6	3,1	-5,5	-10,6	-2,3	6,9	0,8	5,5	19,2	14,5	14,2	15,3	9,0	4,0
Rio Grande do Sul	-8,5	-9,0	-2,6	-5,0	-4,2	0,6	-10,6	-11,6	-4,4	11,1	8,1	10,1	10,4	2,4	2,2
Goiás	-15,5	-12,1	-5,6	-14,4	-12,2	-7,4	-15,8	-12,0	-4,9	11,6	9,5	13,3	3,8	-4,4	-1,5
Distrito Federal	-26,5	-21,8	-15,7	-5,3	-1,1	6,5	-34,6	-29,1	-23,2	5,6	2,6	4,4	0,6	-8,3	-8,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jun/2015

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	0,9	1,1	-1,8	6,8	8,6	10,5
Ceará	-21,3	-31,9	-20,7	0,6	7,2	10,9
Pernambuco	-27,2	-34,0	-23,5	13,2	9,1	12,1
Bahia	-24,7	-27,2	-23,1	3,7	11,8	18,5
Minas Gerais	-10,8	-22,6	-15,4	9,8	6,0	10,5
Espirito Santo	-5,7	-13,8	-15,1	-6,6	-11,5	-10,8
Rio de Janeiro	51,1	37,6	8,3	14,6	17,0	18,6
São Paulo	3,5	10,7	5,4	6,3	8,1	7,7
Paraná	25,4	14,1	0,0	2,5	9,6	10,0
Santa Catarina	-27,3	-20,0	-12,8	12,8	16,4	13,8
Rio Grande do Sul	-10,3	-7,4	-8,6	4,1	3,8	7,7
Goiás	-8,0	18,4	13,5	6,8	15,4	20,1
Distrito Federal	0,9	8,5	9,2	2,4	11,9	12,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Jun/2015

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15
Brasil	126,6	131,4	135,1	130,0	140,2	142,7	180,8	139,4	125,1	137,2	133,4	139,5	132,4
Rondônia	137,2	144,5	149,7	141,0	149,4	154,2	207,8	138,9	126,1	137,3	137,7	150,1	138,3
Acre	145,2	154,5	157,7	152,5	158,2	161,9	218,1	160,3	146,7	162,2	154,8	167,4	152,9
Amazonas	118,5	120,5	128,0	123,3	130,3	132,5	165,5	122,6	111,3	117,0	118,9	124,6	118,3
Roraima	163,2	166,5	166,4	170,2	184,3	181,7	235,1	188,4	166,3	187,7	182,8	199,2	183,7
Pará	125,9	133,3	134,6	128,8	156,0	140,1	194,2	136,2	119,5	140,3	133,8	144,8	135,5
Amapá	143,8	158,3	154,9	149,8	160,3	170,3	201,9	157,3	136,3	145,5	136,1	146,9	139,8
Tocantins	131,8	140,8	142,7	141,3	154,4	164,0	187,4	137,3	129,8	147,4	145,7	154,5	147,2
Maranhão	141,1	149,8	153,3	146,0	160,6	154,9	202,4	149,0	131,4	147,8	144,2	153,0	145,4
Piauí	124,9	133,6	135,4	132,5	141,4	139,4	177,3	142,6	122,6	134,6	129,9	137,2	131,8
Ceará	134,9	140,7	140,4	137,8	143,7	148,8	184,5	147,5	126,8	140,6	138,4	147,9	137,8
Rio G. do Norte	132,6	140,7	143,7	138,3	144,2	150,6	186,4	145,2	132,0	144,0	139,2	147,7	139,8
Paraíba	139,9	135,7	139,8	138,8	151,5	155,9	179,8	135,7	117,4	128,9	125,2	132,8	135,4
Pernambuco	133,1	136,0	142,1	134,7	142,8	152,3	194,3	142,8	126,5	135,8	129,7	137,8	135,4
Alagoas	132,0	138,2	139,9	135,1	144,2	148,0	194,7	144,7	127,5	136,9	134,7	141,2	130,4
Sergipe	121,3	123,6	130,0	127,7	132,9	141,4	170,6	143,1	131,5	139,5	143,7	143,6	139,3
Bahia	129,6	130,9	136,7	131,7	139,7	144,8	181,2	135,3	123,1	137,2	129,7	136,7	132,8
Minas Gerais	119,5	125,9	127,9	125,6	133,9	133,7	167,8	133,7	118,0	130,1	128,5	132,9	127,4
Espirito Santo	120,6	130,3	131,5	129,1	137,0	138,6	176,5	139,5	122,4	131,9	129,6	132,3	125,3
Rio de Janeiro	127,9	132,4	137,1	132,1	142,6	141,9	188,2	138,6	128,7	137,7	132,5	140,9	132,9
São Paulo	126,6	130,6	134,9	128,9	138,7	143,8	179,9	139,3	126,1	138,5	134,0	140,1	131,9
Paraná	129,4	136,6	139,3	133,4	144,1	145,5	188,2	153,4	132,9	145,0	141,7	147,0	139,3
Santa Catarina	115,3	119,9	123,4	117,8	136,3	138,7	182,8	146,0	128,2	135,7	133,1	133,6	129,6
Rio Grande do Sul	128,1	133,8	136,4	130,5	140,6	142,8	179,7	134,0	121,0	137,9	137,1	141,5	132,9
Mato Grosso do Sul	143,6	150,4	153,8	151,2	164,9	164,6	209,7	162,3	145,4	161,8	159,1	166,2	157,5
Mato Grosso	126,3	129,9	132,7	129,9	139,6	135,4	165,7	125,4	117,5	127,4	122,4	130,7	126,1
Goiás	122,0	128,6	128,9	124,9	138,0	136,2	165,0	132,7	113,5	126,2	122,0	128,5	119,9
Distrito Federal	118,9	121,0	126,2	120,1	126,5	127,9	151,3	123,3	112,2	128,1	125,0	128,9	122,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Jun/2015

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		abr/15	mai/15	jun/15	no ano	12 Meses
Brasil	96,9	-8,3	-10,4	-3,5	-6,4	-4,8
Rondônia	99,9	-8,0	-17,7	-9,8	-5,9	0,5
Acre	113,6	12,7	-17,6	-6,0	-4,2	0,6
Amazonas	93,9	-4,6	-15,1	-5,1	-6,1	-2,3
Roraima	123,9	-0,6	2,1	3,3	4,8	8,9
Pará	108,3	-1,9	-5,9	0,4	-1,4	1,0
Amapá	96,5	-8,5	-10,3	-11,1	-3,2	-0,1
Tocantins	108,2	-9,1	-17,0	-9,2	-8,0	0,5
Maranhão	113,4	-3,3	-11,3	4,1	-2,3	0,4
Piauí	103,8	-8,3	-11,3	-4,1	-5,5	-2,2
Ceará	102,2	-5,9	-7,6	-0,2	-3,6	-0,7
Rio G. do Norte	108,5	-5,8	-9,4	1,2	-1,9	-0,2
Paraíba	98,9	-15,3	-17,5	-13,3	-11,8	-5,1
Pernambuco	98,1	-8,4	-12,2	-5,3	-5,8	-3,1
Alagoas	96,8	-7,8	-10,5	-9,4	-6,2	-3,4
Sergipe	102,0	-1,9	-8,2	1,1	-0,6	0,1
Bahia	99,4	-7,2	-12,0	-3,9	-6,3	-3,3
Minas Gerais	94,6	-6,7	-9,1	-8,6	-6,4	-3,1
Espirito Santo	76,2	-22,3	-21,4	-8,2	-12,1	-7,2
Rio de Janeiro	98,7	-7,8	-8,2	-2,9	-3,6	-0,9
São Paulo	95,5	-6,3	-8,6	-1,5	-6,7	-8,1
Paraná	97,0	-9,6	-11,0	-2,1	-6,4	-5,0
Santa Catarina	94,9	-9,9	-11,0	0,7	-5,8	-2,8
Rio Grande do Sul	96,8	-11,2	-13,3	-6,1	-9,2	-5,7
Mato Grosso do Sul	105,9	-5,2	-8,6	-2,1	-3,2	-2,1
Mato Grosso	107,9	-15,7	-13,1	-5,4	-8,7	-4,3
Goiás	94,0	-15,8	-17,1	-8,7	-11,5	-7,3
Distrito Federal	92,0	-11,5	-12,3	-6,3	-10,0	-6,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2015

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses
Brasil	-3,5	-6,4	-4,8	-1,0	-3,3	-1,0	-2,7	-1,8	-1,2	-2,6	-1,7	-1,2	-4,6	-5,0	-2,9
Ceará	-0,2	-3,6	-0,7	2,4	-2,0	3,0	-7,8	-5,3	-2,8	-7,2	-5,0	-2,6	12,9	7,0	8,6
Pernambuco	-5,3	-5,8	-3,1	-6,6	-1,9	-0,3	-6,2	-5,0	-4,7	-7,7	-4,9	-4,7	-8,7	-7,1	-1,8
Bahia	-3,9	-6,3	-3,3	-2,0	-6,8	-0,7	-5,1	-1,3	-0,2	-4,3	-0,4	0,2	-6,5	-9,6	-4,9
Minas Gerais	-8,6	-6,4	-3,1	-1,8	-3,5	-0,7	-0,9	0,3	1,1	-1,4	0,2	1,0	2,4	-4,4	-4,2
Espirito Santo	-8,2	-12,1	-7,2	-12,3	-14,0	-8,3	-1,3	-2,5	-2,6	-1,3	-2,2	-2,4	-7,1	-7,6	-3,1
Rio de Janeiro	-2,9	-3,6	-0,9	2,1	-3,0	-0,7	-3,7	-2,1	0,2	-4,3	-1,9	0,3	-16,1	-7,0	-3,9
São Paulo	-1,5	-6,7	-8,1	-7,4	-6,6	-5,1	-3,0	-2,1	-1,8	-2,7	-1,9	-1,7	-6,1	-5,2	-4,8
Paraná	-2,1	-6,4	-5,0	4,4	1,8	2,6	1,2	1,6	2,0	1,3	1,8	2,3	-5,4	-7,9	-4,7
Santa Catarina	0,7	-5,8	-2,8	7,0	4,5	3,6	4,1	0,1	-2,7	4,3	0,6	-3,0	5,2	-0,3	2,0
Rio Grande do Sul	-6,1	-9,2	-5,7	-0,8	-4,6	-0,2	-3,9	-2,4	-1,1	-4,0	-2,5	-1,2	-7,8	-8,8	-6,6
Goiás	-8,7	-11,5	-7,3	1,2	-1,2	1,4	-10,9	-15,2	-11,6	-11,2	-15,6	-11,8	-3,7	-6,9	-3,6
Distrito Federal	-6,3	-10,0	-6,6	8,6	4,3	5,1	-7,1	-5,0	-3,9	-7,6	-5,3	-4,1	1,3	-4,2	-5,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2015

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	-13,6	-11,3	-7,1	-10,2	-13,0	-8,9	-15,1	-10,5	-6,3	6,2	5,2	6,6	-5,9	-8,3	-9,1
Ceará	-10,1	-6,5	-2,9	-10,7	-4,2	-0,8	-9,8	-7,8	-4,2	9,3	9,9	8,9	-10,1	-14,2	-14,7
Pernambuco	-15,1	-12,6	-6,5	-14,7	-14,1	-5,9	-15,3	-11,8	-6,8	9,6	8,7	9,8	-3,5	-5,7	-6,5
Bahia	-11,2	-12,7	-9,2	-14,7	-12,3	-8,5	-9,6	-12,8	-9,6	-5,8	-1,9	5,5	-6,1	-17,1	-12,4
Minas Gerais	-8,4	-11,7	-5,7	-14,1	-11,7	-12,9	-7,2	-11,7	-4,0	8,5	4,4	5,6	2,9	-8,1	-9,9
Espírito Santo	-2,1	-1,2	4,6	-3,8	-10,0	-7,9	-0,7	6,6	16,2	8,1	7,0	8,5	-6,1	-17,7	-9,7
Rio de Janeiro	-24,7	-14,3	-10,4	-15,3	-14,7	-14,6	-27,3	-14,2	-9,1	4,8	5,0	5,9	-3,6	-7,1	-7,7
São Paulo	-12,7	-12,6	-9,6	1,7	-19,1	-14,9	-18,4	-9,8	-7,3	8,1	7,4	8,3	-8,0	-7,3	-8,3
Paraná	-13,9	-7,9	-7,3	-17,6	-11,6	-9,8	-11,7	-5,6	-5,7	5,9	5,0	3,7	-11,1	-10,6	-17,6
Santa Catarina	1,1	-3,8	-0,4	-9,9	-12,1	-5,1	5,2	-0,7	1,4	7,3	6,1	7,3	9,3	2,0	-2,8
Rio Grande do Sul	-11,2	-11,8	-6,8	-11,8	-10,7	-6,7	-10,9	-12,3	-6,9	4,1	2,1	4,5	3,6	-3,3	-3,4
Goiás	-16,1	-12,6	-7,3	-17,7	-14,9	-10,9	-15,5	-11,8	-6,0	3,9	2,6	6,6	-4,9	-15,8	-13,0
Distrito Federal	-28,9	-24,6	-20,7	-7,0	-5,7	0,2	-35,5	-29,9	-26,3	-1,7	-3,4	-1,4	-7,8	-13,3	-12,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jun/2015

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	7,9	10,1	4,4	1,6	3,9	5,3	-6,4	-15,6	-13,0	1,1	-4,7	-3,2
Ceará	-12,5	-25,8	-17,5	-4,6	2,1	5,9	5,6	-8,2	-4,4	15,2	7,0	7,4
Pernambuco	-22,5	-28,3	-14,8	7,4	4,7	7,1	-8,0	-9,8	-6,0	1,9	-5,7	-3,7
Bahia	-18,9	-21,1	-18,0	0,4	8,0	13,4	-1,6	-11,0	-8,4	5,0	-1,5	-3,2
Minas Gerais	-6,9	-20,1	-15,9	4,2	1,1	4,5	-22,8	-14,2	-8,2	-2,0	-8,7	-5,7
Espirito Santo	-2,4	-8,0	-12,2	-11,1	-15,3	-15,3	-15,8	-21,2	-12,3	-2,9	-10,0	-9,2
Rio de Janeiro	49,0	41,7	11,4	9,1	12,5	13,1	-2,6	-10,9	-5,6	1,1	-2,2	-0,9
São Paulo	12,1	22,0	12,8	1,2	3,8	2,7	1,4	-18,5	-23,5	0,2	-8,6	-6,9
Paraná	31,9	24,4	7,1	-3,1	4,5	4,8	-6,6	-17,8	-13,4	1,0	-5,1	-5,5
Santa Catarina	-21,6	-10,9	-4,2	6,0	10,8	8,4	-5,3	-17,3	-7,9	4,9	2,9	4,4
Rio Grande do Sul	-0,4	2,2	-3,6	0,2	-0,1	3,6	-14,0	-21,0	-14,6	0,9	-4,0	-1,1
Goiás	-3,5	25,5	17,5	3,9	11,3	14,9	-13,8	-18,2	-12,1	4,6	3,3	1,5
Distrito Federal	10,9	23,3	17,5	-2,6	6,9	6,8	-9,7	-18,5	-11,6	-2,5	-11,9	-8,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jun/2015

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15
Brasil	100,4	107,8	108,4	107,2	113,3	114,0	133,2	106,4	91,7	103,3	97,8	100,0	96,9
Rondônia	110,7	118,3	116,0	113,4	119,0	116,9	139,6	102,6	89,9	102,2	99,1	102,5	99,9
Acre	120,9	143,2	123,5	128,2	130,6	133,6	164,8	113,9	102,5	115,5	111,9	116,6	113,6
Amazonas	98,9	108,9	112,0	108,1	115,0	115,7	125,0	103,7	89,7	97,8	95,3	96,7	93,9
Roraima	119,9	131,8	128,2	133,7	139,9	134,1	162,3	132,8	116,0	131,4	129,7	132,5	123,9
Pará	107,9	118,1	113,5	113,4	129,8	122,2	150,4	111,7	97,6	113,4	105,7	110,9	108,3
Amapá	108,6	119,8	115,6	112,9	118,2	121,9	139,9	115,4	98,5	102,9	97,4	101,0	96,5
Tocantins	119,1	130,1	124,5	126,7	137,7	142,3	137,2	106,6	96,6	114,4	107,6	108,6	108,2
Maranhão	108,9	122,1	124,2	120,6	132,9	124,9	146,8	117,3	99,4	116,4	109,5	107,2	113,4
Piauí	108,2	118,1	114,4	114,6	122,7	123,0	142,7	112,9	96,4	111,5	101,7	107,5	103,8
Ceará	102,4	112,7	111,6	115,8	116,0	118,8	138,4	113,7	93,2	105,7	102,6	107,8	102,2
Rio G. do Norte	107,2	119,1	118,8	119,0	123,1	126,5	152,5	116,9	102,5	116,3	107,8	112,0	108,5
Paraíba	114,1	117,5	116,8	118,6	123,7	130,5	142,2	112,0	90,6	102,9	96,5	102,1	98,9
Pernambuco	103,6	114,9	114,9	112,3	118,9	123,4	148,8	116,5	97,3	109,0	99,6	104,0	98,1
Alagoas	106,9	117,8	115,9	117,3	125,5	128,2	160,3	122,0	99,7	113,9	107,3	109,4	96,8
Sergipe	100,9	107,6	109,1	109,7	114,2	117,9	139,6	115,8	100,1	112,6	106,1	104,4	102,0
Bahia	103,4	112,4	114,9	111,1	116,2	117,0	139,9	112,0	94,6	108,5	98,3	104,3	99,4
Minas Gerais	103,5	101,7	112,4	102,5	106,5	106,2	118,3	99,6	86,7	99,0	96,2	96,6	94,6
Espirito Santo	83,0	96,7	91,3	93,8	95,8	95,0	109,3	93,5	74,9	86,1	76,5	79,8	76,2
Rio de Janeiro	101,6	110,0	112,5	112,2	118,6	118,4	141,5	112,4	94,4	105,3	98,7	102,6	98,7
São Paulo	97,0	102,7	101,6	100,5	106,0	109,3	127,7	100,4	90,5	100,5	96,8	98,4	95,5
Paraná	99,1	111,8	108,9	109,7	118,3	117,1	134,0	113,8	93,8	106,6	99,1	100,4	97,0
Santa Catarina	94,2	104,9	105,8	105,1	116,1	114,6	142,7	109,9	92,0	100,9	96,0	97,0	94,9
Rio Grande do Sul	103,1	112,7	113,2	115,8	120,8	121,8	144,4	107,9	91,0	107,4	100,4	100,4	96,8
Mato Grosso do Sul	108,2	115,5	114,9	115,5	122,9	120,7	144,8	114,8	101,6	112,3	107,8	110,0	105,9
Mato Grosso	114,1	124,5	121,0	122,7	128,6	121,5	134,3	109,3	96,0	111,8	100,9	105,5	107,9
Goiás	103,0	111,6	110,0	110,2	118,5	112,9	119,8	107,3	88,6	100,8	93,7	97,3	94,0
Distrito Federal	98,2	102,5	106,3	103,0	106,3	106,7	119,5	100,4	87,3	97,8	91,9	94,6	92,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jun/2015

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		abr/15	mai/15	jun/15	no ano	12 Meses
Brasil	116,9	-2,3	-4,2	3,1	-0,4	1,0
Rondônia	115,3	-3,1	-13,6	-4,5	-1,1	5,0
Acre	132,9	18,7	-12,3	0,1	1,5	5,9
Amazonas	110,6	0,5	-10,3	0,6	-1,3	1,9
Roraima	149,9	6,0	9,1	10,1	11,4	14,7
Pará	128,6	3,3	-0,5	6,5	3,7	5,3
Amapá	114,7	-3,4	-4,9	-5,1	2,0	5,2
Tocantins	126,6	-2,3	-10,0	-1,5	-1,4	6,1
Maranhão	134,3	2,0	-4,8	10,1	3,2	5,6
Piauí	125,6	-3,3	-5,6	2,5	0,1	3,0
Ceará	123,2	-1,4	-2,0	5,1	1,6	4,2
Rio G. do Norte	131,2	-0,5	-3,2	7,2	3,7	5,1
Paraíba	117,7	-10,4	-12,4	-7,8	-6,7	-0,2
Pernambuco	118,7	-3,9	-7,3	0,7	-0,9	1,8
Alagoas	116,1	-3,0	-5,6	-3,7	-1,3	1,4
Sergipe	126,9	4,4	-1,8	9,0	5,4	5,7
Bahia	120,3	-1,5	-6,2	2,9	-0,6	2,3
Minas Gerais	111,2	-1,1	-3,2	-1,9	-1,0	1,9
Espirito Santo	91,8	-16,1	-15,2	-1,8	-6,1	-1,8
Rio de Janeiro	122,3	-1,5	-1,7	3,8	2,8	5,0
São Paulo	115,6	-0,7	-2,5	4,7	-0,7	-1,8
Paraná	118,3	-3,6	-4,7	4,9	-0,3	0,7
Santa Catarina	115,3	-3,0	-4,2	8,5	0,8	3,0
Rio Grande do Sul	116,6	-5,2	-6,9	1,0	-3,1	-0,3
Mato Grosso do Sul	128,2	2,2	-1,0	5,9	4,2	4,5
Mato Grosso	126,6	-9,4	-5,9	0,9	-2,3	1,6
Goiás	110,3	-9,6	-10,7	-2,3	-5,3	-1,9
Distrito Federal	108,9	-4,8	-5,3	1,1	-3,2	-0,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2015

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	3,1	-0,4	1,0	9,6	5,4	6,0	6,2	6,1	6,4	6,1	6,1	6,4	-1,0	-1,8	0,7
Ceará	5,1	1,6	4,2	17,2	12,7	15,1	-0,2	1,7	3,8	0,2	1,8	3,8	15,4	9,9	11,4
Pernambuco	0,7	-0,9	1,8	8,0	6,1	5,5	2,1	1,7	1,9	0,3	1,7	1,9	-5,9	-3,4	3,0
Bahia	2,9	-0,6	2,3	13,3	4,8	8,9	4,6	5,9	6,5	5,3	6,7	6,9	-4,8	-7,5	-2,4
Minas Gerais	-1,9	-1,0	1,9	10,9	6,9	6,6	7,3	7,4	8,1	6,8	7,2	8,0	4,4	-2,2	-0,4
Espirito Santo	-1,8	-6,1	-1,8	-3,0	-5,3	-1,3	7,7	6,1	5,6	7,6	6,4	5,8	-2,8	-3,5	1,7
Rio de Janeiro	3,8	2,8	5,0	12,8	6,8	7,0	5,5	7,2	8,9	4,3	7,0	8,9	-11,9	-2,8	1,0
São Paulo	4,7	-0,7	-1,8	-0,8	-0,8	0,0	5,8	5,7	5,9	5,9	5,7	5,9	-2,6	-2,7	-1,6
Paraná	4,9	-0,3	0,7	13,0	7,2	7,4	10,2	9,1	9,3	10,2	9,3	9,6	0,1	-3,2	-1,1
Santa Catarina	8,5	0,8	3,0	15,7	9,9	8,3	13,3	7,4	4,3	13,4	7,9	4,0	11,5	4,1	5,1
Rio Grande do Sul	1,0	-3,1	-0,3	13,1	3,8	5,5	4,9	5,7	7,1	4,7	5,6	7,0	-4,6	-4,9	-2,8
Goiás	-2,3	-5,3	-1,9	6,1	5,9	8,4	-0,7	-5,8	-3,6	-1,3	-6,2	-4,0	-0,4	-3,6	0,0
Distrito Federal	1,1	-3,2	-0,9	21,2	15,3	13,7	1,9	3,2	3,2	1,3	2,8	2,9	7,7	2,2	0,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2015

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)			
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano	12 Meses	
Brasil	-11,2	-9,1	-3,1	-5,4	-8,4	-3,3	-14,2	-9,5	-3,0	13,2	11,0	12,1	2,0	-1,9	-2,6
Ceará	-10,1	-5,2	0,1	-11,5	-4,4	0,4	-9,1	-5,6	-0,1	14,8	14,0	13,2	-5,6	-10,5	-11,0
Pernambuco	-13,8	-10,9	-3,5	-13,5	-12,2	-3,0	-14,0	-10,1	-3,9	16,0	13,9	14,8	2,5	-1,7	-2,2
Bahia	-7,9	-8,2	-2,9	-9,2	-7,2	-2,2	-7,1	-8,7	-3,3	1,6	5,3	12,0	2,0	-10,8	-6,8
Minas Gerais	-6,4	-8,9	-0,7	-7,1	-5,5	-6,5	-6,3	-9,7	0,8	15,7	9,6	10,6	11,5	-2,0	-3,9
Espírito Santo	1,2	3,1	10,1	1,6	-1,5	1,0	0,7	7,8	19,9	14,5	12,2	13,2	0,3	-12,7	-4,2
Rio de Janeiro	-22,3	-11,4	-6,2	-10,5	-6,6	-6,3	-26,2	-13,2	-6,1	11,0	10,0	10,3	2,8	-1,5	-2,0
São Paulo	-9,6	-11,0	-5,7	9,9	-12,9	-7,9	-18,2	-10,1	-4,7	14,5	13,1	14,2	1,2	0,3	-0,7
Paraná	-11,5	-6,6	-3,9	-13,5	-10,2	-7,0	-10,1	-4,1	-1,7	17,4	13,4	10,3	-6,5	-4,4	-11,8
Santa Catarina	3,3	-2,6	3,1	-5,5	-10,6	-2,3	6,9	0,8	5,5	19,2	14,5	14,2	15,3	9,0	4,0
Rio Grande do Sul	-8,5	-9,0	-2,6	-5,0	-4,2	0,6	-10,6	-11,6	-4,4	11,1	8,1	10,1	10,4	2,4	2,2
Goiás	-15,5	-12,1	-5,6	-14,4	-12,2	-7,4	-15,8	-12,0	-4,9	11,6	9,5	13,3	3,8	-4,4	-1,5
Distrito Federal	-26,5	-21,8	-15,7	-5,3	-1,1	6,5	-34,6	-29,1	-23,2	5,6	2,6	4,4	0,6	-8,3	-8,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jun/2015

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	0,9	1,1	-1,8	6,8	8,6	10,5	-1,7	-11,8	-9,6	6,1	-0,1	1,9
Ceará	-21,3	-31,9	-20,7	0,6	7,2	10,9	10,8	-5,6	-2,5	17,7	9,6	11,9
Pernambuco	-27,2	-34,0	-23,5	13,2	9,1	12,1	-3,8	-6,2	-2,4	4,3	-2,2	1,4
Bahia	-24,7	-27,2	-23,1	3,7	11,8	18,5	2,7	-8,5	-6,0	8,5	2,3	3,7
Minas Gerais	-10,8	-22,6	-15,4	9,8	6,0	10,5	-20,5	-12,8	-7,4	2,9	-4,0	-0,7
Espirito Santo	-5,7	-13,8	-15,1	-6,6	-11,5	-10,8	-11,3	-17,9	-9,7	2,9	-4,9	-3,3
Rio de Janeiro	51,1	37,6	8,3	14,6	17,0	18,6	2,4	-7,3	-2,9	5,8	2,4	4,3
São Paulo	3,5	10,7	5,4	6,3	8,1	7,7	5,6	-14,5	-19,5	6,1	-3,7	-2,1
Paraná	25,4	14,1	0,0	2,5	9,6	10,0	-0,7	-12,6	-9,0	4,4	-1,7	-1,6
Santa Catarina	-27,3	-20,0	-12,8	12,8	16,4	13,8	1,1	-11,6	-3,1	11,3	9,1	10,8
Rio Grande do Sul	-10,3	-7,4	-8,6	4,1	3,8	7,7	-8,5	-16,8	-11,7	7,3	0,6	3,1
Goiás	-8,0	18,4	13,5	6,8	15,4	20,1	-7,7	-13,0	-8,0	11,0	9,9	8,8
Distrito Federal	0,9	8,5	9,2	2,4	11,9	12,1	-4,6	-14,7	-9,3	2,7	-6,3	-2,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jun/2015

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15
Brasil	113,4	121,6	122,1	120,9	128,5	129,6	153,2	123,0	107,9	122,1	116,8	120,4	116,9
Rondônia	120,7	128,5	127,5	124,0	130,4	129,0	155,8	115,0	101,8	115,9	113,1	118,1	115,3
Acre	132,8	155,2	137,1	141,4	144,1	148,5	184,6	129,6	118,0	133,8	129,9	136,3	132,9
Amazonas	109,9	119,8	124,2	119,8	127,4	129,2	141,8	117,6	103,2	113,2	111,1	113,7	110,6
Roraima	136,1	148,1	145,1	150,9	158,7	153,7	187,2	154,6	136,9	156,4	154,8	159,9	149,9
Pará	120,7	131,0	127,5	126,8	145,7	137,7	172,0	128,1	113,1	132,6	124,4	131,9	128,6
Amapá	120,9	133,1	129,0	125,9	132,0	137,3	159,1	131,1	113,9	120,2	114,4	119,6	114,7
Tocantins	128,5	140,8	135,9	137,7	150,0	156,6	153,9	120,4	111,2	132,0	125,6	127,6	126,6
Maranhão	122,0	135,7	138,0	134,1	147,9	140,6	167,4	134,4	115,7	135,3	128,6	127,7	134,3
Piauí	122,5	133,0	129,6	129,6	139,1	140,2	164,9	132,1	114,1	131,5	121,4	129,2	125,6
Ceará	117,2	127,6	126,4	130,1	131,4	135,2	159,2	131,7	109,9	124,7	121,8	129,1	123,2
Rio G. do Norte	122,4	134,7	134,4	134,1	139,6	144,4	175,4	135,9	121,0	137,2	128,7	134,8	131,2
Paraíba	127,7	131,1	130,9	132,4	138,4	146,3	161,5	126,6	105,1	119,2	112,7	120,4	117,7
Pernambuco	117,9	129,6	130,4	127,1	134,8	140,6	170,7	132,9	113,5	126,8	117,1	123,6	118,7
Alagoas	120,5	131,9	130,3	131,4	140,8	144,8	182,2	138,0	115,7	131,8	124,9	128,9	116,1
Sergipe	116,4	123,6	125,8	126,4	131,6	136,7	162,1	134,3	119,3	134,0	128,3	128,3	126,9
Bahia	116,9	125,7	128,8	126,2	132,7	133,9	160,8	128,9	111,9	128,7	117,6	125,1	120,3
Minas Gerais	113,4	113,3	122,8	114,2	119,3	118,8	134,9	113,6	100,3	114,5	112,5	113,7	111,2
Espírito Santo	93,5	108,2	102,4	105,2	108,2	107,1	125,3	107,6	88,1	101,1	91,5	95,9	91,8
Rio de Janeiro	117,8	126,9	129,7	129,0	137,3	136,7	166,3	132,8	114,5	127,5	121,1	126,9	122,3
São Paulo	110,4	116,8	115,7	114,6	121,6	125,4	147,8	116,9	106,6	119,1	115,8	118,9	115,6
Paraná	112,8	126,3	123,3	124,0	134,0	132,8	153,6	131,6	110,9	126,4	119,2	121,8	118,3
Santa Catarina	106,3	117,4	118,2	117,3	131,1	129,5	162,3	126,9	108,7	119,6	115,5	117,3	115,3
Rio Grande do Sul	115,5	125,7	125,7	128,5	135,5	136,9	163,6	123,0	105,9	126,1	119,5	120,6	116,6
Mato Grosso do Sul	121,1	129,2	129,4	129,1	138,3	137,7	167,1	133,9	120,6	134,6	130,0	133,5	128,2
Mato Grosso	125,5	136,4	133,8	134,0	141,2	135,9	152,2	124,7	112,2	131,0	119,2	125,2	126,6
Goiás	112,9	122,3	121,6	120,9	130,6	124,8	135,0	121,8	102,5	117,0	109,8	114,6	110,3
Distrito Federal	107,7	112,7	116,4	113,5	117,8	118,4	134,0	113,3	100,4	113,9	107,9	111,7	108,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2011 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Jun/2015

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	abr/15	mai/15	jun/15	abr/15	mai/15	jun/15
Brasil	112,7	111,8	111,4	-0,6	-0,8	-0,4
Rondônia	124,5	121,1	119,6	-0,5	-2,7	-1,2
Acre	135,5	133,9	131,6	-1,5	-1,2	-1,7
Amazonas	104,5	101,2	100,5	2,5	-3,2	-0,7
Roraima	147,7	153,5	149,3	-2,5	3,9	-2,7
Pará	115,2	114,7	113,9	-2,5	-0,4	-0,7
Amapá	125,3	123,7	119,1	-2,9	-1,3	-3,7
Tocantins	126,9	128,8	130,3	0,2	1,5	1,2
Maranhão	122,9	121,4	120,8	-0,5	-1,2	-0,5
Piauí	110,4	109,4	109,7	-0,5	-0,9	0,3
Ceará	116,6	116,7	115,3	-0,9	0,1	-1,2
Rio G. do Norte	118,3	117,2	118,3	-1,4	-0,9	0,9
Paraíba	112,1	110,6	113,5	0,2	-1,3	2,6
Pernambuco	115,0	113,9	114,0	-0,9	-1,0	0,1
Alagoas	116,0	115,4	110,3	-0,4	-0,5	-4,4
Sergipe	121,1	113,6	115,0	4,7	-6,2	1,2
Bahia	111,4	110,3	110,5	-2,5	-1,0	0,2
Minas Gerais	107,9	107,6	108,2	-0,3	-0,3	0,6
Espirito Santo	106,5	105,9	106,5	-1,7	-0,6	0,6
Rio de Janeiro	109,9	110,4	109,2	-0,5	0,5	-1,1
São Paulo	113,7	112,7	112,3	-0,3	-0,9	-0,4
Paraná	118,4	118,2	117,9	-0,6	-0,2	-0,3
Santa Catarina	112,7	111,4	112,5	0,1	-1,2	1,0
Rio Grande do Sul	112,9	111,5	110,7	0,9	-1,2	-0,7
Mato Grosso do Sul	134,9	134,2	135,5	0,5	-0,5	1,0
Mato Grosso	106,8	108,5	108,7	-1,0	1,6	0,2
Goiás	105,9	105,3	105,6	-0,8	-0,6	0,3
Distrito Federal	104,1	103,6	102,4	0,3	-0,5	-1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Jun/2015

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	abr/15	mai/15	jun/15	abr/15	mai/15	jun/15
Brasil	140,0	140,1	141,2	0,3	0,1	0,8
Rondônia	149,0	145,7	145,4	-0,4	-2,2	-0,2
Acre	165,4	165,1	163,6	-0,1	-0,2	-0,9
Amazonas	127,8	125,0	124,9	3,7	-2,2	-0,1
Roraima	184,1	193,0	189,3	-1,7	4,8	-1,9
Pará	143,2	143,5	145,1	-2,3	0,2	1,1
Amapá	151,5	150,4	146,1	-1,9	-0,7	-2,9
Tocantins	151,6	154,9	157,2	0,7	2,2	1,5
Maranhão	154,1	153,6	153,9	0,5	-0,3	0,2
Piauí	138,2	138,2	139,7	0,1	0,0	1,1
Ceará	144,8	146,7	145,8	-0,8	1,3	-0,6
Rio G. do Norte	146,7	147,1	149,1	-1,0	0,3	1,4
Paraíba	136,3	135,4	139,0	0,0	-0,7	2,7
Pernambuco	140,4	140,0	141,7	0,0	-0,3	1,2
Alagoas	141,9	142,7	138,9	-0,8	0,6	-2,7
Sergipe	149,9	143,6	147,5	5,1	-4,2	2,7
Bahia	137,2	137,0	137,1	-2,0	-0,1	0,1
Minas Gerais	133,2	133,7	135,3	0,7	0,4	1,2
Espirito Santo	134,4	134,1	135,9	-0,6	-0,2	1,3
Rio de Janeiro	140,6	142,1	142,3	0,1	1,1	0,1
São Paulo	140,3	140,2	141,2	0,5	-0,1	0,7
Paraná	147,4	148,0	149,0	0,4	0,4	0,7
Santa Catarina	140,1	139,9	142,9	1,1	-0,1	2,1
Rio Grande do Sul	140,7	140,0	140,8	0,7	-0,5	0,6
Mato Grosso do Sul	166,1	164,9	169,5	0,9	-0,7	2,8
Mato Grosso	129,6	131,1	131,7	-0,5	1,2	0,5
Goiás	127,9	127,6	128,8	-0,2	-0,2	0,9
Distrito Federal	127,9	128,1	128,6	0,2	0,2	0,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

Atualizado em 12/08/2015 às 9:00h